

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ALINE DE ALBUQUERQUE SILVA  
MARIANA VITÓRIA DA SILVA SANTOS  
RENATA CONCEIÇÃO DE MELO

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO COMBATE  
AO DESMAME PRECOCE**

RECIFE/2021

ALINE DE ALBUQUERQUE SILVA  
MARIANA VITÓRIA DA SILVA SANTOS  
RENATA CONCEIÇÃO DE MELO

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO COMBATE AO DESMAME PRECOCE**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC I do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Professor Orientador: Esp. Lenio José de Pontes Costa

RECIFE/2021

S586a

Silva, Aline de Albuquerque

Assistência de enfermagem no desmame precoce. / Aline de Albuquerque Silva; Mariana Vitória da Silva Santos; Renata Conceição de Melo. - Recife: O Autor, 2021.

22 p.

Orientador(a): Lênio José de Pontes Costa.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2021.

1.Assistência de Enfermagem. 2.Desmame precoce. Centro Universitário Brasileiro. I. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 616-083

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter-me dado saúde e força para superar dificuldades.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e o apoio.

Ao orientador, pelo empenho, dedicação e elaboração deste trabalho.

A todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter afetividade da educação no processo de formação profissional.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação.

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe  
tudo. Todos nós sabemos alguma  
coisa. Todos nós ignoramos alguma  
coisa. Por isso aprendemos sempre.”*

*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1 Justificativa.....	11
1.2 Pergunta Condutora.....	11
1.3 Hipótese.....	11
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivos Específicos.....	12
<b>3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>12</b>
<b>4 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
4.1 Benefícios da Amamentação Exclusiva.....	13
4.2 Leite Materno e Covid-19.....	14
4.3 Rede De apoio Amamentação.....	15
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>7 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO COMBATE AO DESMAME PRECOCE

Aline de Albuquerque Silva<sup>1</sup>  
Marianna Vitória da Silva Santos<sup>1</sup>  
Renata Conceição de Melo<sup>1</sup>  
Lenio José de Pontes Costa<sup>2</sup>

**RESUMO:** O desmame precoce é o abandono total ou parcial do aleitamento materno antes do bebê completar 6 meses de vida, em contraposição a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a criança tenha a alimentação exclusiva de leite materno até 6 meses de idade. O objetivo central do trabalho de conclusão de curso é verificar através de uma revisão bibliográfica a importância e os benefícios do aleitamento materno, e as causas do desmame precoce. Tratando-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo, BVS e Google Acadêmico com artigos completos do período de 2010 a 2020. Neste trabalho o pesquisador irá entender a necessidade de um trabalho mais específico de conscientização por parte dos profissionais de enfermagem para as mães, principalmente as primíparas. Espera-se que por meio desse trabalho, obtenhamos o máximo de informações sobre amamentação adequada. Ao finalizar concluímos que o enfermeiro pode contribuir para o incentivo do aleitamento materno, auxiliando nos esclarecimentos e ajudando a entender a importância do ato de amamentar, passando a ser visto com um importante integrante de equipes multiprofissionais.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Aleitamento Materno. Desmame Precoce.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem Unibra. E-mail: mariannavitoriw474@gmail.com



## **1 INTRODUÇÃO**

O leite materno é um alimento completo e o mais adequado para os bebês, sendo recomendado seu uso exclusivo até os seis meses de vida. É através dele que a mãe proporciona segurança e conforto ao bebê e, principalmente fornece a ele proteção a diversas doenças com as quais a mãe já teve contato (ZOCCHÉ, 2010).

A produção do leite é estimulada pela própria sucção do bebê. A criança amamentada ao seio exclusivamente, não necessita de chás ou água. O leite materno é completo. Isso significa que até os seis meses o bebê não precisa de nenhum outro alimento (SANTANA, MARTINS, 2013).

As evidências epidemiológicas demonstram os efeitos benéficos do aleitamento materno para a criança e a mãe tais como: redução da mortalidade infantil, redução de manifestações alérgicas, especialmente durante a amamentação exclusiva, redução da incidência de doenças crônicas, melhora do desenvolvimento neuropsicomotor, especialmente nos prematuros, tendo uma relação direta com o tempo de amamentação (SANTANA, MARTINS, 2013).

Ocorre também proteção a nutriz contra o câncer de mama, pré-menopausa e câncer de ovário em qualquer idade, promoção da vinculação afetiva entre mãe e filho, proteção contra problemas de oclusão dentária, economia familiar, menos necessidade de atendimento médico, medicações e hospitalizações e se torna mais saudável nos aspectos psíquico e social (GONZÁLEZ, 2018).

Porém, por muitas vezes amamentar não é uma tarefa prazerosa, nem simples e pode surgir dificuldade e fatores que interrompem esse processo. Podendo ser inúmeras, de ordem fisiológica (como fissuras no seio ou mastite) e social ou emocional (como agitação, estresse, cansaço ou ambiente não favorável que também podem atrapalhar a amamentação), dentre eles: dor, preocupação com outros filhos e com o trabalho, falta de apoio no relacionamento, medo, depressão pós-parto e família (CARNIELLI, 2018).

Para o lactante o desmame precoce pode levar a ruptura do desenvolvimento motor-oral adequado e provocando alterações nos OFAs (Órgãos Fonoarticulatórios) como: língua, lábios, palato duro e mole, assoalho da boca, arcada dentária, maxila, mandíbula, bochechas e musculatura oral, prejudicando as funções de deglutição, mastigação, respiração e articulações dos sons da fala (Montes Claros, 2017).

## **1.1 JUSTIFICATIVA**

O desmame precoce ocorre quando se inicia a alimentação complementar antes dos seis meses de vida, essa oferta de alimentos precocemente pode deixar a criança mais vulnerável às infecções gastrointestinais, diarreias, infecções respiratórias e até mesmo desnutrição, prejudicando o desenvolvimento e crescimento do bebê.

Por isso é tão importante que o profissional de saúde identifique os conhecimentos e vivências da mãe e família, a fim de estimular o aleitamento materno, promovendo educação em saúde, garantindo a assistência a mãe e o bebê.

A partir do apresentado é muito importante que a ESF (Estratégia Saúde da Família) conheça os fatores que interferem e dificultem que a mãe amamente exclusivamente no peito seus bebês até o sexto mês de vida. Consideramos este trabalho importante para a nossa formação. A partir dos conhecimentos adquiridos esperamos atrair a atenção para o tema, além disso, nossas conclusões podem servir de base para outros estudos.

## **1.2 PERGUNTA CONDUTORA**

Quais são os prejuízos para a mãe e o bebê no desmame precoce?

Quais problemas pode acarretar ao bebê com o desmame precoce?

## **1.3 HIPÓTESE**

Deve-se estimular a lactante a colocar em prática a amamentação, trabalhando seu psicológico, ensinando-a à fisiologia da lactação, os benefícios que isso traz, que o leite materno é o melhor alimento, eficiente e suficiente para os 6 primeiros meses de vida, informações essas que devem ser iniciadas durante o pré-natal.

Escutar as dúvidas e esclarecer todas elas, deixando claro que é normal e que deve ser compartilhado, e incentivar a nutriz a não desistir em meio às dificuldades da amamentação.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Identificar os motivos que levaram as mulheres ao desmame precoce;

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Descrever sobre o aleitamento materno e sua relevância para a manutenção da saúde e da criança;
- Destacar o problema do desmame precoce, indicando os motivos que levam as mães a deixarem de amamentar seus filhos;
- Identificar os principais fatores que prejudicam a amamentação nos recém-nascidos;

## **3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica de natureza teórica, com finalidade descritiva por meio de procedimento documental e bibliográfico, com conteúdo coletados das bases de dados da: Scielo, BVS e Google Acadêmico. Entre os meses de fevereiro a novembro de 2021 utilizando os descritores aleitamento materno, desmame precoce, assistência de enfermagem. os critérios de inclusão utilizados foram as publicações dos últimos 10 anos, em língua portuguesa e que tivessem direta relação com o

tema estudado. Esta identificação foi possível de ser estabelecida após leitura dos artigos. Os critérios de exclusão foram materiais que não fosse artigos científicos, publicados antes do ano de 2010, que não estivesse em língua portuguesa e que não encontrassem direta relação com o tema estudado após a leitura do resumo. A partir desse levantamento, foram selecionados 16 artigos específicos sobre o tema publicado nos últimos 10 anos. Foram incluídos 12 estudos, 4 excluídos por não estarem relacionados diretamente com o tema proposto.

## **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **4.1 Benefícios da Amamentação Exclusiva**

O LM (leite materno) tem a composição ideal para a oferecer energia e nutrientes em quantidade adequada de acordo com a necessidade fisiológica e metabólica do bebê, para alcançar o crescimento e o desenvolvimento ideal, pois a sua composição é completa e possui proteínas, lipídios, carboidratos, minerais, vitaminas, enzimas e células vivas como imunoglobulina A (IgA) e macrófagos. (SANTOS, 2016).

Possui nutrientes de alta qualidade que nenhum leite industrializado e modificado não tem capacidade de oferecer, os componentes presentes no leite materno como imunoglobulinas, IgA, IgM, IgD, IgE, IgG, componentes do sistema complemento, lipídios, células como fagócitos, linfócitos, macrófagos, células epiteliais, entre outras, anticorpos que a mãe obteve durante a vida em contato com patógenos proporcionando imunidade passiva ao lactente e maturação dos tecidos epiteliais do sistema gastrointestinal são capazes de combater infecções. (MAYNARD, 2019).

Quando o bebê nasce seu sistema imunológico é imaturo e seu sistema gastrointestinal estéril, um ambiente fácil para qualquer patógeno se instale, com as propriedades do leite materno citadas logo a cima, evitam que o bebê tenha infecções como gastrointestinal, otite, pneumonia, gripe, infecção urinária, o leite materno é a estratégia mais prática e econômica na redução da mortalidade e comorbidade infantil, pois com sua propriedade anti-infecciosa

impede que patógenos adere na superfície das mucosas e evite as infecções. (MACHADO, 2012).

De acordo com ministério da saúde há evidências que o leite materno tem propriedades para o melhor desenvolvimento cognitivo da criança comparando aquelas que não são amamentadas, diminuição de alergias, redução da obesidade, diminuição de risco de hipertensão, colesterol alto, diabetes, melhor nutrição, principalmente para crianças que foi amamentada exclusivamente até os 6 meses de idade e continuou a amamentação até os 2 anos de idade ou mais, isso prova que a melhor forma segura e natural de alimentar o bebê é através LM. (BRASIL, 2015).

Além dos benefícios para o bebê, o aleitamento exclusivo traz benefícios para a mãe, como o atraso ao retorno do período menstrual, o que pode ajudar a prolongar o tempo entre as gestações, reduz a taxa de câncer de mama e ovário, acelera a perda de peso, evita a osteoporose, protege contra doenças cardiovasculares, como o infarto. As mães que amamentam se recuperam do parto mais rápido e facilmente, por que durante a amamentação é liberado a oxitocina que acelera o útero a retornar ao seu tamanho e pode reduzir os sangramentos pós parto, além de aumentar a satisfação da comunhão emocional e física entre mãe e filho. (SETÚBAL, 2011).

#### **4.2 Leite Materno e Covid-19**

Atualmente, muitas mães ficam em dúvida se o ato de amamentar implica risco de infecção pelo leite materno para mulheres que testaram positivo para o novo coronavírus. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, não há risco de transmissão do SARS-CoV-2 pelo leite materno, por isso não há razão para evitar ou interromper a amamentação. (SOUZA, 2021).

“Até o momento, não existem evidências da transmissão do vírus pelo leite materno. A recomendação da OMS é que a mãe infectada pelo novo coronavírus mantenha a amamentação exclusiva até os seis meses. No entanto, é necessário manter as devidas precauções, como lavagem das mãos com sabão ou álcool em gel antes e depois de tocar o bebê e o uso de máscara. (SOUZA, 2021).

Para as mães que contraíram a covid-19 é indicado suspender a doação de leite humano, respeitando o protocolo de segurança técnica e o controle de qualidade determinado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a seleção de doadoras. (SOUZA, 2021).

#### **4.3 Rede De Apoio Amamentação**

A rede de apoio é importante para que mãe deva cercar-se de pessoas que incentivam a amamentação. (PERIN, 2021).

A amamentação leva um tempo para se estabelecer, para que a mulher consiga se envolver e se dedicar ao processo sem preocupações desnecessárias, ter pessoas com ela realizando outras tarefas da casa, auxiliando nos cuidados com o bebê e cuidando também da mulher, apoiando e incentivando a amamentação e até mesmo afastando pessoas com comentários indesejados. Tudo isso ajudará a blindar a amamentação para que ela consiga alcançar seus objetivos. (PERIN, 2021).

Uma boa rede de apoio costuma ter muita gente envolvida: o companheiro/pai da criança; os avós; outros familiares (de sangue ou afetivos); outras mulheres mais experientes; amigos; vizinhos; médicos, enfermeiros, psicólogos e outros profissionais que atendem as mães e seus bebês; creches; colegas de trabalho ou escola/faculdade; e a própria instituição/empresa onde a mulher trabalha. (PERIN, 2021).

### **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Espera-se que, por meio desse trabalho explicativo obtenha-se o máximo de informações sobre o modo de amamentar o bebê adequadamente, os benefícios e malefícios evitados pela amamentação, discutir sobre os mitos e crenças a respeito e o hábito de vida (SILVA, 2021).

Esclarecer as dúvidas utilizando o conhecimento científico e aumentar o nível de informação das gestantes durante as consultas, melhorar o nível de informações trazendo mais entendimento para a mãe a respeito do aleitamento

materno e sua importância durante esses 6 primeiros meses de vida do bebê (SILVA, 2021).

Quadro 1 – Caracterização dos artigos em análise. Recife, Pernambuco, 2021

Autor/ano de publicação	Título	Objetivo	Síntese/ Considerações
ANA PAULA AGOSTINHO <i>et al.</i> , 2017	Principais causas do desmame precoce em uma estratégia de saúde da família	O presente estudo objetivou identificar as principais causas do desmame precoce em menores de um ano em uma estratégia de saúde da família.	Conclui-se que os fatores predominantes de desmame precoce são a ideia de pouca produção de leite materno, os traumas mamilares e o retorno ao trabalho.
Dr. CARLOS, 2018	Manual Prático de Aleitamento Materno	Este livro pretende oferecer uma informação concisa, confiável e prática sobre o aleitamento materno, que permita: 1) aos profissionais de saúde ajudar	Que esse manual seja uma referência indispensável para qualquer pessoa, profissional ou não, que lide com a amamentação.

com eficiência às mulheres que amamentam, e 2) às mães amamentar com prazer e segurança.

<b>IVALDO et al., 2020</b>	<p>Importância da Enfermagem Frente à Assistência Primária ao Aleitamento Materno Exclusivo na Atenção Básica.</p>	<p>da Verificar a prática dos profissionais de enfermagem relacionada ao aleitamento materno, no período gravídico e puerperal especificamente.</p>	<p>É papel do enfermeiro desmistificar toda e qualquer informação imprecisa quanto o aleitamento e garantir a promoção da saúde ao binômio mãe-bebê.</p>
LÍCIA SANTOS, 2013	<p>Benefícios da Amamentação Para Saúde Materna.</p>	<p>O objetivo desse trabalho é levantar dados e discutir informações atuais sobre o benefício da amamentação para mulher.</p>	<p>Constatou-se que realmente não é ampla a literatura e nem se encontram pesquisas suficientes que abordem o tema de forma completa. Percebe-se a</p>



necessidade de explorar e divulgar os benefícios da amamentação para a saúde da mulher.

---

**DAYANE et al., 2019** Os Diversos Benefícios do Aleitamento Materno. O objetivo deste trabalho foi compreender os diversos benefícios da amamentação natural. Ao analisar a literatura, pode-se verificar que não há alimento melhor para o recém-nascido do que o leite materno, este é o mais completo existente.

---

**MISTÉRIO DA SAÚDE, 2015** Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar. da Potencializar ações de promoção e alimentação saudável e apoio ao aleitamento materno, numa linha de cuidado integral à Saúde da Criança. Concluiu que quando as crianças não eram amamentadas no segundo ano de vida elas tinham uma chance quase duas vezes maior de morrer por doença infecciosa quando comparadas com crianças

amamentadas.

---

**ALINE DE ALBURQUERQU E et al, 2021** Assistência de Identificar os Será beneficiado Enfermagem ao motivos que a cada vez mais Combate ao levaram as se tais Desmame mulheres ao promoções e Precoce. desmame incentivos se intensificarem e adquirir um caráter de responsabilidade social e humanitário sendo reconhecido e efetivamente praticados pelas mulheres e mães do Brasil.

---

**DENISE DE AZAMBUJA et al, 2010** Causas do Este trabalho Reconhecemos Desmame e Suas causas do que há Precoce e Interfaces Com a desmame escolaridade na Condição precoce em manutenção do Socioeconômica puérperas que aleitamento e Escolaridade. frequentam a materno e a Unidade Básica compreensão de Saúde no sobre o que é município de aleitamento Viamão, estado materno do Rio Grande exclusivo. do Sul,

---

---

reconhecendo as  
interfaces da  
condição  
socioeconômica  
e dos fatores  
culturais  
implicados.

---

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A decisão em amamentar, é baseada nas prioridades identificadas e estabelecidas pela mulher, tendendo ao atendimento das necessidades da criança, quando a mulher atribui a elas maior importância que as necessidades maternas.

O enfermeiro, no cumprimento de sua missão de acompanhar e informar pode contribuir para o incentivo do aleitamento materno, pois o mesmo tendo a oportunidade de estar cuidando da paciente, acompanhando-a durante os momentos em que se encontra na presença da gestante, poderá e incentivar as mães para o aleitamento materno e auxiliar nos esclarecimentos, incentivando e ajudando-a entender a importância do ato de amamentar. Passando a ser visto como um importante viabilizador das recomendações relacionadas à amamentação, sendo parte integrante de equipes multiprofissionais.

A junção dos esforços dos profissionais de enfermagem em conjunto com as promoções de incentivos governamentais para promover o aleitamento materno, em conscientizar gestantes e lactantes que o aleitamento materno é essencial até os seis meses de idade e de preferência até os 2 anos de vida.

De acordo com a recomendação da OMS, será beneficiado a cada vez mais se tais promoções e incentivos se intensificarem e adquirirem um caráter de responsabilidade social e humanitário sendo reconhecido e efetivamente praticados pelas mulheres e mães do Brasil.

## 7 REFERÊNCIAS

ALENCAR, Ana Paula Agostinho *et al.* **PRINCIPAIS CAUSAS DO DESMAME PRECOCE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.** Universidade do Contestado. Santa Catarina, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. **SAUDE DA CRIANÇA: ALEITAMENTO MATERNO E ALIEMTAÇÃO COMPLEMENTAR.** 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

GONZÁLEZ, Dr. Carlos, **MANUAL PRÁTICO DE ALEITAMENTO MATERNO.** 2º Edição. São Paulo: Editora Timo, 2018.

LUSTOSA, Evaldo *et al.* **IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE À ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ATENÇÃO BÁSICA.** Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020; 2(2):93-7

MAYNARD, Dayanne da Costa *em at.* **OS DIVERSOS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO.** Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2019.

PERIN, Nilza. **REDE DE APOIO FAZ DIFERENÇA NO ALEITAMENTO MATERNO,** Sociedade Brasileira de Pediatria, São Paulo, 2021.

SANTANA, Lícia Santos; MARTINS, Maria Zilda Oliveira. **BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA SAÚDE MATERNA.** Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente, Aracaju, 2013.

SANTOS, Vanusa Rodrigues *et al.* **ALIMENTO MATERNO: BENEFÍCIOS ENQUANTO FATOR NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO NEONATO.** Revista Científica Interdisciplinar. Bom Jesus do Itabapoana, 2016.

SETÚBAL, Dr. José Luiz. **BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A MÃE.** São Paulo, Academia Americana de Pediatria, 2011.

SILVA, Aline de Albuquerque *et al.* **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO COMBATE AO DESMAME PRECOCE.** Centro Universitário Brasileiro, Recife, 2021.

SOUZA, Ludmila. **AGOSTO DOURADO: MAMAMENTAÇÃO PREVINE DOENÇAS DA INFÂNCIA.** Agência Brasil. São Paulo, 2021.

ZOCHE, Denise de Azambuja *et al.* **CAUSAS DO DESMAME PRECOCE E SUAS INTERFACES COM A CONDIÇÃO SOCIOECONOMICA E ESCOLARIDADE.** Centro Universitário Metodista, Porto Alegre, 2010.